

# Levantamento de Produtividade da Cultura da Soja para a Safra 2011/12 em Mato Grosso do Sul.

<sup>1</sup>Lucas Galvan

<sup>2</sup>Leonardo Carlotto Portalete

<sup>3</sup>Alexandre Rui Neto

## 1. Introdução



A APROSOJA em parceria com a FAMASUL, com a preocupação em atender a necessidade dos produtores rurais,

sindicatos rurais e trades, realiza o Levantamento de Produtividade da Soja, que tem por objetivo subsidiar o setor do agronegócio com informações estratégicas para tomada de decisões.

Este trabalho retrata o levantamento de produtividade da safra de soja 2011/12, informações estas que complementam o banco de dados do Projeto de Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio de Mato Grosso do Sul (SIGA-MS), e os resultados e discussões encontram-se no escopo deste artigo.

## 2. Objetivo

Estimar a produtividade média da cultura da soja na safra 2011/12 de Mato Grosso do Sul.

## 3. Metodologia



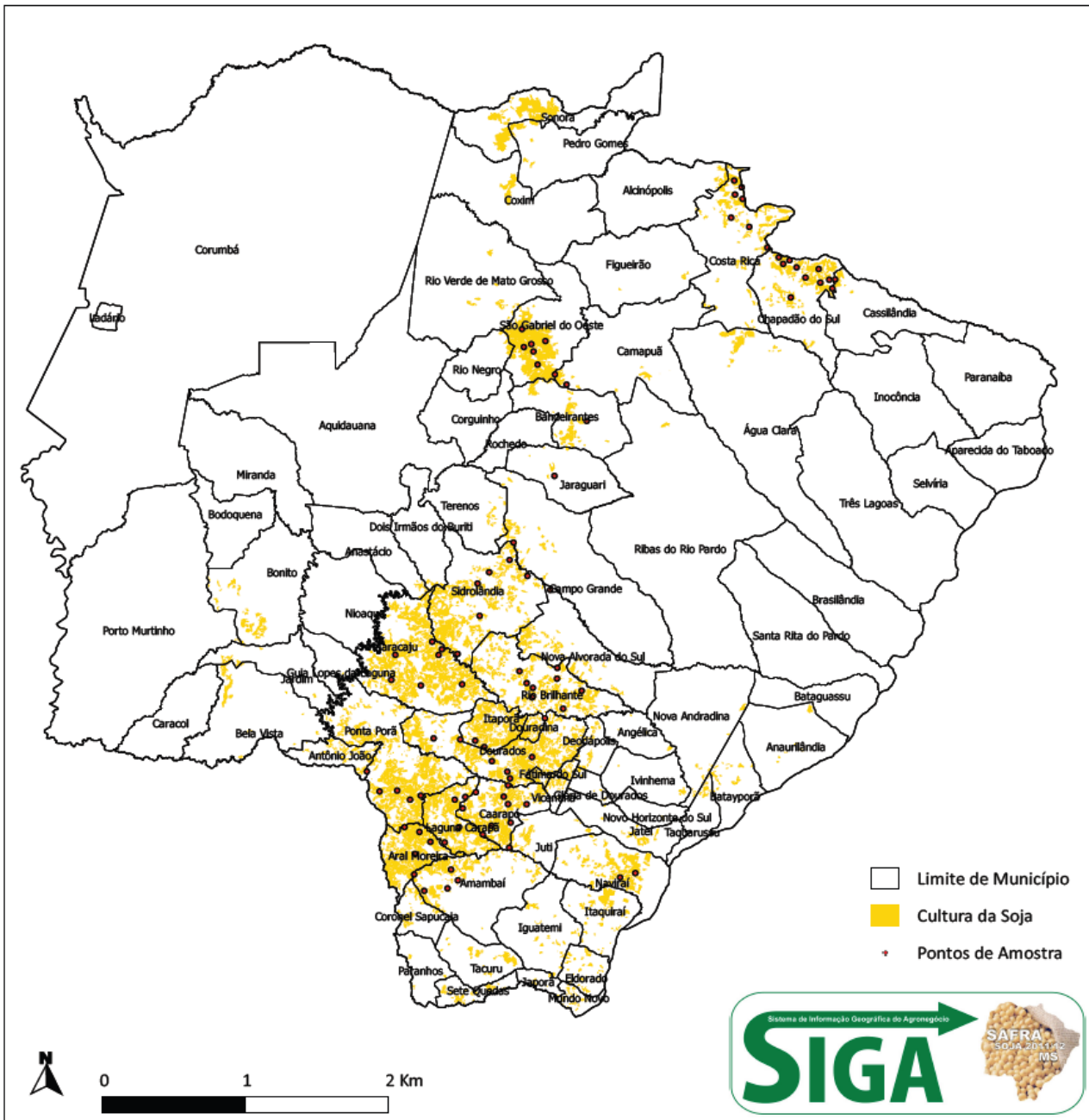
O levantamento de produtividade para a soja na safra 2011/12 em Mato Grosso do Sul, foi realizado a partir da coleta

de amostras obtidas aleatoriamente, distribuídas entre as principais regiões produtoras do Estado. Por meio do Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio de Mato Grosso do Sul (SIGA-MS), entre outros, retrata a distribuição espacial da cultura da soja no território estadual, onde se identificam as áreas de concentração desta cultura, selecionando para amostra 13 (treze) municípios. Em cada município foi coletado amostras, em média 6 (seis) pontos distintos, perfazendo um total de 90 pontos de coleta.

O mapa 1 (um) evidencia a distribuição dos pontos amostrados para estimativa da produtividade da safra de soja 2011/12 em Mato Grosso do Sul:

1. Engenheiro Agrônomo pela UEM, Especialista em Agronegócios com ênfase em Mercados Agropecuários – UFPR. Diretor executivo da APROSOJA-MS e Assessor Técnico – FAMASUL.
2. Engenheiro Agrônomo pela UFTO, Especialista em Auditoria, Perícia e Avaliação Ambiental – UNIFEJ/UNIDERP. Assistente Técnico da Federação de Agricultura e Pecuária de MS – FAMASUL.
3. Economista pela UFMS, Pós-Graduando - MBA em Agronegócios pela ESALQ/USP, Assistente Técnico da Federação de Agricultura e Pecuária de MS – FAMASUL.

**Mapa 1** – Distribuição dos pontos de amostra e área com a cultura da soja.



**Fonte:** APROSOJA/FAMASUL – Projeto SIGA/MS. **Elaboração:** UNITEC/FAMASUL.

As amostras foram coletadas entre os dias 29 de fevereiro a 13 de março do ano corrente. Ao longo deste período percorreu-se em média 4 mil quilômetros, passando pelos municípios selecionados no critério de amostra. Dentro de cada município foi determinado o local de coleta, utilizando o fator de escolha aleatória dos campos de soja.

Vale ressaltar que a validação dos resultados obtidos com as amostras coletadas *in loco* é realizada a partir do cruzamento de informações fornecidas por produtores rurais e técnicos do setor de cada município, sendo a percepção destes agentes um critério essencial para checagem e balizamento das estimativas.

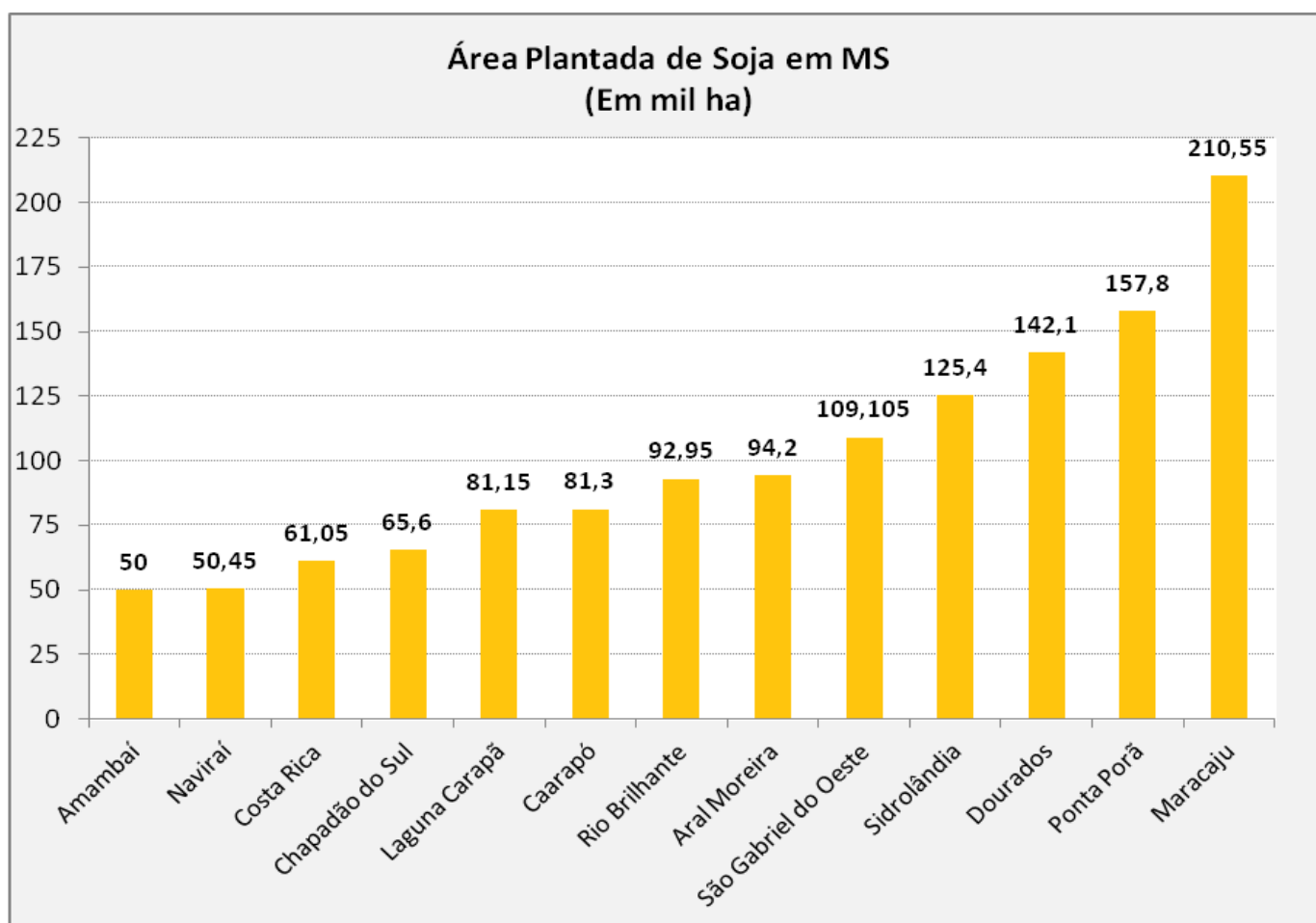
#### 4. Resultados e Discussões



De acordo com dados do Projeto SIGA – MS a área plantada de soja na safra 2011/12 dos treze municípios selecionados

totalizam 1,3 milhões de hectares, quantia que concentra aproximadamente 74% da área total de soja de MS. Na amostra, o município que detém

a menor área plantada de soja é Amambaí com cerca de 50 mil hectares, e por outro lado, o município mais representativo é Maracajú com 210,5 mil hectares. Considerar a área plantada com soja de cada município dentro do universo de pesquisa é imprescindível para identificarmos a produtividade média ponderada para Mato Grosso do Sul.



Fonte: APROSOJA/FAMASUL – Projeto SIGA/MS. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

A Tabela 1 mostra as médias de produtividade em kg por hectare, e sua equivalência em sacas de 60 kg por hectare, dos 13 (treze) municípios que foram analisados.

Com base nos dados obtidos, expandiram-se os resultados para a realização da estimativa da

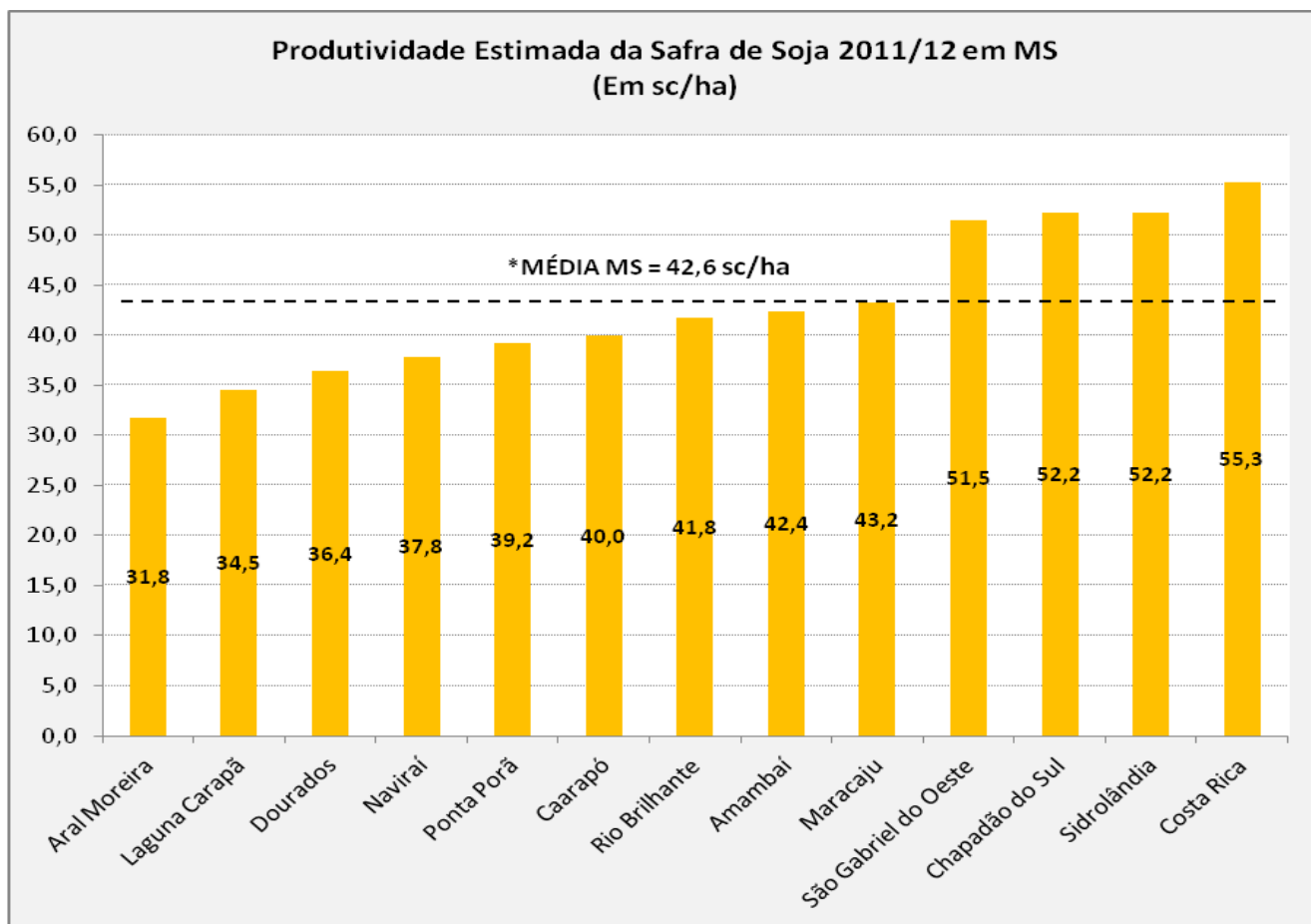
média ponderada de produtividade da safra de soja 2011/12 em Mato Grosso do Sul.

Diante das estimativas, a média ponderada de produtividade para safra de soja 2011/12 em MS foi de 2.556 kg/ha, equivalentes a 42,6 sc/ha.

**Tabela 1** – Produtividade Estimada para Safra de Soja 2011/12 em MS

Município	Produtividade Média		Área Plantada de Soja (ha)
	Em kg/ha	Em sc/ha	
Amambaí	2.544	42,4	50.000
Aral Moreira	1.908	31,8	94.200
Caarapó	2.400	40,0	81.300
Chapadão do Sul	3.132	52,2	65.600
Costa Rica	3.318	55,3	61.050
Dourados	2.184	36,4	142.100
Laguna Carapã	2.070	34,5	81.150
Maracajú	2.592	43,2	210.550
Naviraí	2.268	37,8	50.450
Ponta Porã	2.352	39,2	157.800
Rio Brillhante	2.508	41,8	92.950
São Gabriel do Oeste	3.090	51,5	109.105
Sidrolândia	3.120	52,0	125.400
<b>Média Ponderada</b>	<b>2.556</b>	<b>42,6</b>	<b>1.321.655</b>

Fonte: Dados da pesquisa. UNITEC-FAMASUL.



Fonte: Dados da pesquisa. UNITEC-FAMASUL.

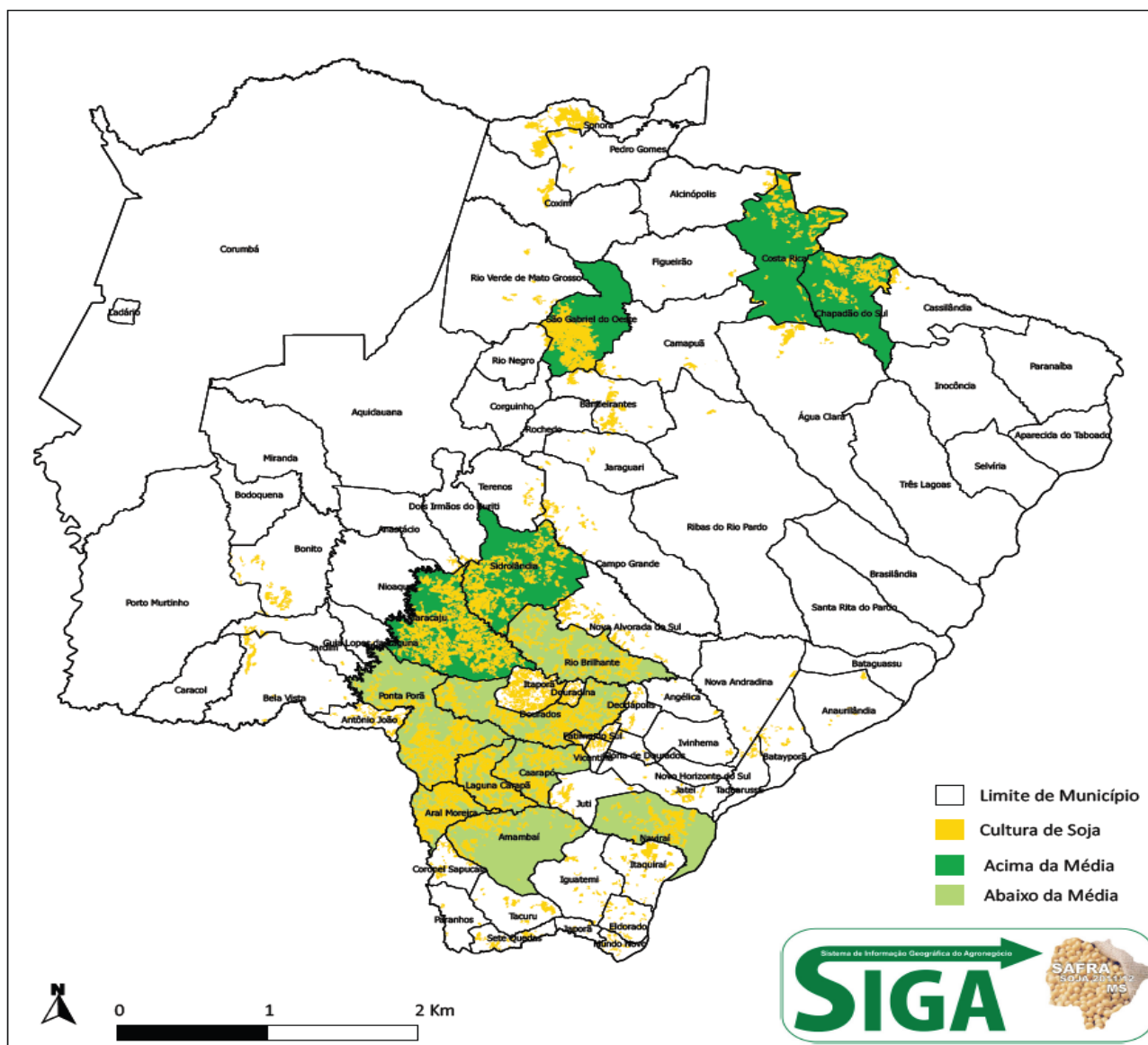
Se considerarmos a área total plantada de soja no Estado, apontada pela CONAB que é de 1,815 milhões de hectares em paralelo a média de produtividade estimada neste levantamento, a produção total de soja de MS ficaria na ordem de 4,639 milhões de toneladas.

O mapa 2 (dois) destaca os municípios que apresentaram desempenho de produtividade

abaixo e acima da média ponderada para o Estado.

O município com pior índice de produtividade foi Aral Moreira, no sul do Estado, com uma média estimada de 31,8 sc/ha. Por outro lado o município que se observou o melhor desempenho foi em Costa Rica, na região norte, com uma média de 55,3 sc/ha.

**Mapa 2** – Desempenho dos municípios em relação a media de produtividade



Fonte: APROSOJA/FAMASUL – Projeto SIGA/MS. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

Em geral, os municípios da região sul apresentaram médias de produtividade baixas, em consequência das condições climáticas que assolaram a região, levando a um longo período de

estiagem. A falta de chuva permaneceu por 30 a 45 dias, e impactou diretamente na fase de floração e enchimento dos grãos, acarretando o abortamento de flores, prejudicando o



desenvolvimento e crescimento dos grãos, e assim reduzindo o potencial de produtividade da cultura.

Por outro lado as lavouras da região norte se desenvolveram num cenário distinto, as chuvas foram bem distribuídas ao longo do ciclo produtivo, contribuindo para uma melhor formação e qualidade dos grãos, por conseguinte indicando índices de produtividades mais elevados, e acima da média do Estado. Os municípios de Costa Rica, Chapadão do Sul e São Gabriel do Oeste mantiveram suas médias num patamar superior à 51 sacas por hectare.

## 5 - Referencias

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento;

Projeto SIGA-MS – Sistema de Informação Geográfica de Mato Grosso do Sul – APROSOJA/FAMASUL



<b>Presidente FAMASUL:</b> Eduardo Correa Riedel		<b>Presidente APROSOJA:</b> Almir Dalpasquale
<b>Coordenadora da UNITEC:</b> Adriana Mascarenhas		
<b>Executivo da APROSOJA:</b> Lucas Galvan		
<b>Analistas:</b> Alexandre Rui, Bruna Nakase, Leonardo Carlotto, Lucas Galvan e Josiel Quintino		
<b>Secretaria:</b> Millian Martins		